



Caderno

ELETIVAS ORIENTADAS

Ensino Médio Potiguar em Tempo Integral



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER – SEEC



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER - SEEC**

Maria de Fátima Bezerra
Governadora

Walter Pereira Alves
Vice-Governador

Maria do Socorro da Silva Batista
Secretária de Educação, da Cultura, do
Esporte e do Lazer - SEEC

Álvaro Luiz Bezerra
Subsecretário de Educação, da Cultura, do
Esporte e do Lazer - SEEC

Cleonice Cleusa Kozerski
Secretária-Adjunta de Educação, da Cultura,
do Esporte e do Lazer - SEEC

Matheus Peixoto Querino
Chefe de Gabinete

Glauciane Pinheiro Andrade
Coordenadora de Desenvolvimento Escolar-
CODESE

Magnólia Margarida dos Santos Morais
Coordenadora de Órgãos Regionais de
Educação - CORE

Manoel Tavares dos Santos Neto
Subcoordenador de Ensino Médio - SUEM

Sayonara Rêgo Fontes
Subcoordenadora de Educação Profissional -
SUEP

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER - SEEC**

EQUIPE DE IMPLANTAÇÃO

Agivan Maria Lopes Godeiro
Coordenadora Geral
Amanda Caroline Damasceno Tavares
Assessora Pedagógica
Andressa Jully Bento de Medeiros
Assessora Pedagógica
Anne Michelle de Araújo Dantas
Assessora Pedagógica
Catarina Aracelle Porto do Nascimento
Coordenadora de Gestão
Dione Maria Fernandes dos Santos
Coordenadora de Infraestrutura
Márcia Fernandes Bondade Lima
Coordenadora Pedagógica
Maria de Lourdes Matias Julião
Especialista em Gestão
Michelle Lima de Moura
Gestão de RH

PROFESSORES FORMADORES

Alline Rafaela Medeiros Sousa - Área de Linguagens
Ana Paula G. Campos Costa - Área de Ciências da Natureza
Angélica Maria Ribeiro L. Oliveira - Área de Matemática
Cláudio Márcio Medeiros de Azevedo - Área de Matemática
Francisco Ronnieplex de Moura Cruz - Área de Humanas
Monalisa Medeiros - Área de Linguagens
Ilcileide Lima de Medeiros Soares - Área de Humanas
Ítalo Yuri de Melo G. Inácio - Área de Ciências da Natureza

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER – SEEC

Professores Colaboradores

ALANDERSON DOS SANTOS MARCOLINO - ALCINA MARIA BEZERRA CABRAL - ALLINE MARTINS RODRIGUES - ANA CRISTINA PEREIRA DUARTE - ANA KAROLINA DOS SANTOS - ANA MARIA ANDRADE DE LIMA - ANACYARA CELLY DA SILVA - ANAXIMONAS DE MORAIS VARELA BARCA - ANGÉLICA PATRÍCIA RIBEIRO GOMES - ANNE MICHELLE DE ARAUJO DANTAS - ANTÔNIO RICARDO XIMENES DE ARAÚJO - ANUSKA BEZERRA LIBANIO DE ARAUJO - BRUNO HENRIQUE SANTOS RODRIGUES - CAMILA ALVES DUARTE - CINTHYA ROSE PAULINO SOUZA PINHEIRO - GABRIELLE FERREIRA DA SILVA - GISELY DE VASCONCELOS LEITE CAVALCANTE - HUGO HENRIQUE BEZERRA SOARES - IARA RODRIGUES DE SOUSA - JÉSSICA CRISTIANE LIRA MAIA - JONATHAN FERREIRA DE MELO - JOSÉ ANTONIO LEITE MILANEZ - JOSÉ EVANGILMÁRISON LOPES LEITE - JÚLIO CÉSAR OLIVEIRA DA SILVA - KEILA DE AZEVEDO SILVA TAVARES - LÍRYAN DA CONCEIÇÃO ALVARES PESSOA SILVA - MANUELA CRISTINA BEZERRA PINHEIRO - MARCIA MARCIANO DA SILVA MENDES - MARCOS ANTÔNIO SANTANA PONTES - MARIA BETÂNIA VALENTIM MOREIRA - MARLYTON DA SILVA PEREIRA - MAURIVÂNIA MEDEIROS PINHEIRO - MAURO BITTENCOURT MOURA - MAYARA LEÃO SEABRA DE MELLO - MAYNE COSTA CRUZ REBOUÇAS - PATRICIA LÚCIA FERNANDES ALVES - PAULA FRANCINETE BARBOSA MENDES GOMES - RENATA GOMES MARQUES DA SILVA SOUZA - ROSEANE IDALINO DA SILVA - ROSSANA DANTAS DE OLIVEIRA - SANDRA MARA GREGÓRIO DE ANDRADE - SUNAMITA SÂMELA SIMPLÍCIO DA SILVA - TASSIO PAULO TEIXEIRA COSTA - TATIANA TORRES GUIMARÃES GANGORRA - TIAGO SILVA MEDEIROS - ADYLA ILHANY FELIPE MARQUES CANUTO - ANNA KARLA DA ROCHA MEDEIROS - ASSILEIDE DE MELO DANTAS - CHRISTOFFER CARVALHO MEDEIROS - CLÁUDIA REGINA SILVA DE AZEVEDO - DALILA MARIA RIBEIRO CALAZANS - DINAMENE REGO DA SILVA MEDEIROS - GENIVAL MANGABEIRA FILHO - GISELE DE MELO RAMOS - ÍTALO DE SOUZA PINHEIRO - IURI PAIVA RODRIGUES BEZERRA - JACQUELINE DE SOUZA E SILVA - MARCOS ALVES DOS SANTOS - MARIA GORETI DOS SANTOS DE MEDEIROS - MAYARA CRISTINA MENDES MAIA - MERKES RELTON DE MEDEIROS MORENO - RAMON CÉSAR RIBEIRO DO NASCIMENTO - SANSÃO ALVES DA COSTA - HERIKA CRISTIANY LOPES - JOSÉ AURIMAR BELARMINO - KALINE DE ARAÚJO MEDEIROS - MARIA FRANCINETE RIBEIRO - MARIA IVANUZA FERREIRA COSTA - ALDEMBERTO DA SILVA LIMA - ALEXANDRE VIEIRA SABINO - ANA PAULA DO NASCIMENTO - ANDREA CRISTIANE GALVÃO - BÁRBARA JACINTA BEZERRA DE SOUZA - JANILSON RIBEIRO DO NASCIMENTO - CHRISTIER GOMES - FLÁVIA YONARA VIEIRA DA SILVA - JERLIMAR ADELTRUDES BATISTA - JOANEY FERNANDES DE SOUZA - OTÁVIO PIMENTEL NETTO - RENATA RANIELLE CAMARA LIMA BARBOSA - TÂNIA MARIA DA SILVA TEIXEIRA - ALINE CRISTINA LESSA DA FONSECA - CLEPSON DE OLIVEIRA BRITO MORAIS - EDSON ANDRÉ DOS SANTOS SILVA - ELINIANE PIMENTEL DE MOURA - EMANUEL AQUINO DE LIMA - FRANCISCA JOSILENI DA CUNHA SIQUEIRA - GLEYDSON RODRIGUES DA SILVA - JADSON DA FONSECA E SILVA - LUANA MARQUES PEIXOTO - MARIA ANA PAULA DA SILVA - MARIA DAS VITÓRIAS SILVA DO NASCIMENTO - MARIA ERIVÂNIA SILVA DA CUNHA - NEUSIENE MARQUES DA SILVA - ADAULÍRISSON SILVA SANTOS - CIRO LAMARK COSTA HOLANDA - CYRO ANDREOLLE LIMA SOARES - ELIZABETE DE PAIVA PAULINO SILVA - FABIANA MARIA DA SILVA OLIVEIRA - FABIANA MARIA DA SILVA OLIVEIRA - FRANCINEIDE DE SOUZA MACIEL - GERLANE ALVES DA CRUZ VICENTE - JANAINA BARBOSA - JÂNIA ROCHA RICARDO - JOSÉ AUGUSTO ROCHA DO NASCIMENTO - JOSIMAR ROCHA FERNANDES TAPUIA PAIACU TAPUIO - LUCIENE BARBOSA DO CARMO - MANOEL MARTINS NETO - MARIA ARIANNE DA PAIXÃO - MIKARLA SAMARA GOMES DA SILVEIRA - MIKARLA SAMARA GOMES DA SILVEIRA - ROBERTA CIDIANE DE MIRANDA ALVES - SÔNIA MARIA SOARES PIRES - VANESSA GOMES DA SILVA - VANESSA GOMES DA SILVA - WELLINGTON NOBRE DO NASCIMENTO - ADERLETH BEZERRA QUEIROZ - AILSON FREIRE DO NASCIMENTO - ALINE KAROLINE DE LIMA BARROS - ALISSANDRA DE FÁTIMA TEIXEIRA DE OLIVEIRA - ANANIAS JUSTO DE SOUZA - ANGELA MARIA DE SOUTO - CÍCERO JOSÉ FREIRE DE SOUZA - CRISLANE DE ARAUJO SOUZA - DAIANA DARLLEN DA SILVA SOUZA - DANIELLY FERREIRA DE MELO - DENN SIDNEY ZACARIAS DA CUNHA - EDICELMA DA SILVA PINHEIRO - EDILMA FIRMINO DE AZEVEDO SILVA - GEOVANI FRANCISCO - FÉLIX CORDEIRO - GILVANILSON DO NASCIMENTO DE MELO - HERBERT MEDEIROS SILVA FILHO - JANILSON SIMÕES DE AZEVEDO FILHO - JOSÉ CARLOS MATIAS - JOSÉ CLÁUDIO DA SILVA - JOSÉ DAVID DA SILVA CIPRIANO - JOSENILDO DA SILVA LEMOS - KLÉFFITON SOARES DA CRUZ - LETÍCIA DE CARVALHO SANTOS - LUCAS FELIPE DA SILVA - LUCAS MARQUES DA SILVA - LÚCIA DE FÁTIMA MOREIRA DE MACÊDO NERI - MARCEL FELIX DA SILVA - MARIA APARECIDA RAIMUNDO - MARIA DA LUZ GOMES DE MEDEIROS - MARIA DA PIEDADE DE LIMA OLIVEIRA - MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA SOUZA - MARIA FRANCINEIDE DE SOUZA DO NASCIMENTO - MARIA SOLANGE DE LIMA SILVA - MARIA SUELY DA COSTA - MÔNICA JACIENE DO NASCIMENTO MACEDO - MYKELINE VIEIRA DA SILVA - RICARDO DE OLIVEIRA RAMOS - ROSANA CÂNDIDO DE MORAIS - SALVIANA OLIVEIRA FORTE - SEVERINO GEORGE DOMINGOS DA SILVA - VINICIUS HECTOR DE LIMA RAMOS CARLA CRISTIANE - ALEXANDRE DA SILVA LIMA - CRISÓLITO DA SILVA MARQUES - EDVENILSON VENÂNCIO DANTAS FARIAS -

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER - SEEC

Professores Colaboradores

ELIANE CRISTINA DA SILVA MEDEIROS - FRANCISCA JOSENI VIANA DE MEDEIROS - FRANCISCA LILIANE DE MACÊDO - GILVAN DE OLIVEIRA - JOÃO BATISTA DA SILVA - MARIA IVANUZIA FERREIRA CONFESSOR - MARIA VERONICA DE A. GOMES - MEIRE JAN SILVA - RAFAEL PEREIRA DE OLIVEIRA - SAMANTA KALINE SOUZA DE FREITAS COSTA - STEPHESON RAY DE OLIVEIRA - ALBANICE DOS SANTOS SOUZA - ANTÔNIO MARCOS DE ARAÚJO RODRIGUES - AYDE MISIA ALVES - BARTOLOMEU PEREIRA LUCENA - CLÉIA MARIA ALVES - DEISY LUANA ALVES DA SILVA - EDILMA DA SILVA CORTEZ - ELBA ALVES DA SILVA - FRANCIVALDO BALBINO DA SILVA - GENÚBIA CRISTIANE BARBOSA - GILBERD ARAÚJO SOARES - HELISANDRA ALCIDES DA SILVA - IONARA RÉGIA SILVA GUIMARÃES - JOAO PAULO DE LIMA BATISTA - JUSSARA CRISTINA JERONIMO - LIDIANE NOBERTO DE MEDEIROS - LUCIENE DE FÁTIMA DANTAS VIEIRA - MARIA JOARLENE MELO ARAÚJO MACEDO - ROSEANE MARIA DE MEDEIROS - ROSIANE SILVA RAMOS - SORAIA DANTAS DA SILVA - SUAME CHRISTINE FONSECA DE MEDEIROS - TERESA BIANCA DE MEDEIROS SILVA - TÚLIO GABRIEL DANTAS CORTÉS - VANESSA CRISTINA DE MEDEIROS SILVA - VIRGÍNIA KÁTIA DE ARAÚJO SOUZA - YSKA KALINE SILVESTRE DE SOUZA - ANA VILMA DE MEDEIROS PEREIRA - ANDRESSA ÉRICA DA SILVA RAMOS - CANDICE MEDEIROS DE OLIVEIRA - ELISA FRANCISCA DA SILVA NETA - EVERALDO DANTAS TEXEIRA - FÁBIO HENRIQUE DE ARAÚJO - FRANCISCA JOSIVÂNIA MOREIRA DA SILVA COSTA - GEOVAR MIGUEL DOS SANTOS - GILMAR ARAÚJO - JAQUELINE DANTAS DA SILVA - JOALSE ALVES DE BRITO - JOELMA MEDEIROS DANTAS - MACILENE CUNHA DE SOUZA - MARILUCE CUNHA DE SOUZA MEDEIROS - RAPHAEL DANTAS DE OLIVEIRA - TALIONE GONÇALVES DA SILVA - VERA NÚBIA COSTA FERREIRA - WILLIANY MARILLAC DA NÓBREGA FERNANDES - ALEXANDRA BOAVENTURA DE OLIVEIRA - ALINE CRISTINA RUFINO DE ALMEIDA - ALYSON SANTOS DE MEDEIROS - AMANCIO HENRIQUE COSTA DE OLIVEIRA - AMARILES LOUZZE LEOCÁDIO DOS SANTOS - ANA PATRÍCIA DOS SANTOS MARIANO - ANA PAULA DA CRUZ FERNANDES DE MENEZES - ANDRIELIO SARAIVA TAVARES - ANTONIA FRANCISCA DA COSTA NERI - ANTONIA GIDÉLIA DA COSTA - ANTONIO DE LISBOA PAIVA RÉGO - ANTÔNIO IDENILDO MELO - BLÊNIO MARCOS DE LIMA - CRISTIANE VIEIRA DOS SANTOS REBOUÇAS - DANIEL JOCA DO NASCIMENTO - DILENE CÂMARA FERREIRA - DJEFYSON SEDYSON - NUNES DE MORAES - EDÊNIA DA SILVA MACÊDO - EDILMA MARIA DA SILVA - EDINEIDE BEZERRA GOMES DE OLIVEIRA - EDNOR FRANCISCO DOS SANTOS - EDSON DOS SANTOS ALVES - ELIANA MACEDO DOS SANTOS - ÉLIDA KARLA ALVES DE BRITO - ELTON FÉLIX DA SILVA SOUZA - FLÁVIO JÚNIOR DA SILVA - FRANCISCA BELKISE DE FREITAS MOREIRA - FRANCISCA CLEIDE FIDÉLIS BARBOSA - FRANCISCO CEZAR BARBALHO - FRANCISCO DAS CHAGAS DE OLIVEIRA JÚNIOR - FRANCISCO FRANCISMAR DE OLIVEIRA SOUZA - FRANCISCO JOBIELSON DA SILVA - FRANCISCO MACIEL DOS SANTOS SILVA - FRANCISCO RUBENILTON FERNANDES - GABRIELLY THICIANE DOS SANTOS ANDRADE - GALVÂNIA DÁRIA MATOSO GALVÃO - GERCINA DALVA - GERCIVAN DE OLIVEIRA - GILKARLEIDE DE MORAIS SOARES - GLEIDIANE FERNANDES DA COSTA SOUZA CUNHA - ICARO KENNEDY FRANCELINO MOURA - IRILENE DA SILVA COSTA MELO - IVELISE MAIA MAGNO - JACIÁRIA DE MEDEIROS MORAIS - JAILMA RODRIGUES FELIPE DA COSTA - JOANA DARC DE OLIVEIRA - JOÃO CORCINO BARBOSA NETO - JONILSON FERREIRA DE FREITAS - JORGE LUÍS MOURA LESSA - JOSÉ CLOVIS PEREIRA DE OLIVEIRA - JULIANO DE SOUSA BEZERRA - KETIA BEZERRA DE OLIVEIRA - LIANA CARLA DE OLIVEIRA MORAIS - MÁRCIO SIMÃO DO NASCIMENTO MENDES - MARIA ALINE XAVIER DE QUEIROZ - MARIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA - MARIA DAS GRAÇAS CAVALCANTE LEITE - MARIA DAS MERCÊS LIRA - MARIA JOSENI MACEDO DA CUNHA ALVES - MARIA JOSIERICA ALVES DE SOUZA - MARIA LUCINDA JÁCOME LIBERATO GUEDES - MARIA NEUZA DA SILVA - MARIA REJANE DIÓGENES DE ALMEIDA LOPES - MARIA ROCHA PEIXOTO DO NASCIMENTO - MARIA VERÔNICA DA SILVA - MAURO ALEXANDRINO MARCIEL DA COSTA - MAYARA RAFFAELLI MAIA MEDEIROS - NUCIA ARAÚJO DE MOURA - OLIVÁ JOSÉ DE OLIVEIRA - PAULA VALÉRIA MORAIS DA COSTA - PAULO GUTEMBERG VICENTE - PAULO HENRIQUE DAS CHAGAS BEZERRA - POLLIANA GUIMARÃES DE AZEVEDO - QUEZIA PATRÍCIA ALBANO DOS SANTOS - RANIÉRE RICARDO FERNANDES DE ANDRADE CABRAL - REUWER - ANTÔNIO DE ARAÚJO DANTAS - RITA CÉLIA LOPES ALVES MELO - ROBSON FRUTUOSO DE BRITO - RÔMULO KLEBERSON DE SOUZA - ROSA MARIA MACEDO BARACHO WANDERLEY - SARAH GRACY CARNEIRO FONSECA DE FREITAS - SYLMARA ALVES DE FREITAS - TENILLY SALES DE MORAES OLIVEIRA - TEOBALDO DE ANDRADE COSTA - TERESA JORGEANNI PINTO DE OLIVEIRA BENEVIDES - THADEU CORTEZ DE PAIVA - THALLES PAIVA DE SOUZA - VALÉRIA MURTINHO CRUZ DE SÁ LEITÃO - VÂNIA LEMOS DA FÉ DANTAS - VANILSON PINHEIRO DA SILVA - VANLÚCIA ALVES DA COSTA - WENDELL GURGEL DE SOUSA - WILIAME LINS CALDAS

07

Abertura

08

Apresentação

09

Contextualização

15

Sequência Didática

19

Orientações Gerais

20

Pós-aplicação da Avaliação Diagnóstica

21

Eletiva Orientada/Proposta de Cronograma

22

Plano de Recomposição

23

Instrumento de Elaboração da Sequência Didática

26

Referências



SUMÁRIO

ABERTURA

Agradecimentos

A educação brasileira tem demonstrado avanços nos últimos anos que se edificam em oportunidades educativas, tanto na esfera teórica quanto na prática.

Este trabalho propõe-se a contribuir com a produção de conhecimentos, a oferecer suporte aos Professores de Eletivas Orientadas, a apresentar conceitos e, especialmente, a divulgar experiências e produções oriundas dos Professores das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Rio Grande do Norte. Além disso, almeja consolidar a Proposta da Unidade Curricular de Eletivas Orientadas com base na Recomposição de Aprendizagens nas Unidades Escolares.

Portanto, externamos o reconhecimento de gratidão às equipes técnicas e pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer - SEEC, a todas as Diretorias Regionais de Educação (DIREC), aos Professores Formadores, colaboradores, estudantes e a todos que, de alguma forma, contribuem para efetivação e o fortalecimento do componente curricular Eletivas Orientadas.

Ensino Médio Potiguar em Tempo Integral



Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC-RN), por meio da Subcoordenadoria de Ensino Médio (SUEM) e da Subcoordenadoria de Educação Profissional (SUEP) ligadas à Coordenadoria de Desenvolvimento Escolar (CODESE), apresenta o **Projeto Potiguar Ensinar e Aprender: Estratégia para Educação Integral**. Esse projeto sistematiza orientações às Escolas e aos Centros de Educação Profissional de Ensino Médio Potiguar Integral da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte, na construção de estratégias para atuar de forma sistemática na promoção do avanço da aprendizagem dos estudantes.

A organização sistemática dessas estratégias serve para apoiar os professores(as) e equipes pedagógicas na mediação do processo de aprendizagem de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários aos estudantes, de forma qualitativa e autônoma, contribuindo para a construção das competências necessárias ao seu desenvolvimento integral.

O Projeto Potiguar Ensinar e Aprender (PPEA) desenvolve-se em duas frentes: a primeira delas ocorre ao longo de toda a etapa do Ensino Médio dos estudantes, em que as estratégias de fortalecimento do processo de aprendizagem são estabelecidas com base nos indicadores da rede e da escola, além de avaliações diagnósticas externas e internas, bem como sistematização do currículo, de forma consoante com o contexto escolar. A segunda frente ocorre especificamente nas primeiras séries do Ensino Médio, por meio de avaliação diagnóstica e elaboração de um plano de recomposição de aprendizagens específico de cada escola, concebido com base em suas necessidades, servindo como pilar para a estruturação do trabalho das **Eletivas Orientadas**.

As Eletivas Orientadas são Unidades Curriculares estruturadas a partir das competências e habilidades das áreas do conhecimento, tendo como objetivo contribuir para o processo de recomposição das aprendizagens dos estudantes.

As Eletivas Orientadas possibilitam a construção de estratégias básicas para o domínio dos objetos das áreas de conhecimento em que os estudantes apresentam dificuldades, tendo como parâmetro as competências e habilidades não apreendidas em anos anteriores.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Para a recomposição de aprendizagens, foram levados em consideração alguns Marcos Legais que nos sustentarão em todo o percurso.

O Artigo 22 da Lei N° 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases - LDB) afirma que

a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Conforme o Artigo 35 da LDB,

O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A Base Nacional Comum Curricular define que a etapa do Ensino Médio deve atender às necessidades de formação geral indispensáveis ao exercício da cidadania e construir “aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea”. (BNCC, 2018, p. 464)

O Referencial Curricular do Rio Grande do Norte evidencia que a Educação Pública possui

o compromisso de inclusão, promovendo apoio às escolas e buscando condições viáveis à efetivação da aprendizagem de todos os seus estudantes, numa perspectiva de garantir as mesmas oportunidades de aprender, embora utilizando uma diversidade de estratégias para esse ponto de chegada. (RIO GRANDE DO NORTE, 2021, p. 20)

Desse modo, a introdução da Unidade Curricular Eletiva Orientada no currículo do Ensino Médio Potiguar em Tempo Integral ocorre em uma perspectiva de fomentar a formação integral do estudante, oportunizando o fortalecimento de habilidades essenciais à trajetória escolar e cidadã e promovendo a equidade e consequente redução das desigualdades sociais.



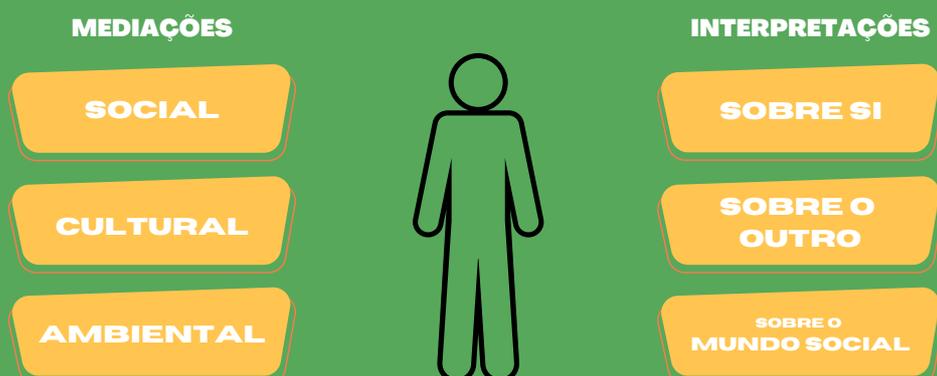
No processo de ensino aprendizagem as práticas pedagógicas estão fundamentadas em diversas teorias e concepções didático-pedagógicas que orientam o pensar/fazer do professor, nas quais o foco é o como ensinar para que o estudante possa aprender, afinal, ninguém nasce feito, é na experimentação do mundo que nos desenvolvemos. Considera-se como Concepções Orientadoras desta construção o que está posto no Projeto Potiguar Ensinar e Aprender (PPEA): **Aprendizagem, Avaliação, Equidade e Direito à aprendizagem, Currículo e Direito de Aprendizagem.** A aprendizagem, nesse sentido, se dá como processo mediado pelos mais diversos fatores que circundam o indivíduo e que não podem ser desconsiderados.

Com relação ao processo de aprendizagem, o Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar (2021) entende o saber como algo provisório e em constante evolução, devendo ser submetido a permanente problematização por parte dos estudantes, dando importância ao legado científico, cultural e artístico a ser trabalhado nas práticas educativas e compreendendo que o conhecimento tem poder emancipador (RIO GRANDE DO NORTE, 2021, p. 21).

Portanto, ao analisar o desenvolvimento de construção da aprendizagem do estudante, a escola precisa entendê-lo como indivíduo em sua totalidade para a efetivação do processo de construção social do ser humano. Isso significa entender que toda e qualquer atividade escolar deve ser significativa em suas três dimensões (cognitiva, motora e afetiva). (RIO GRANDE DO NORTE, 2020, p. 14)

Assim, o trabalho pedagógico proposto na Eletiva Orientada parte da concepção de Aprendizagem vinculada ao que propõe o Referencial Curricular (RIO GRANDE DO NORTE, 2021, p. 26), que é de mediar a aprendizagem por meio de estratégias didáticas que estimulem os estudantes a pensar sobre a maneira como aprendem, a ter consciência de suas fragilidades e potencialidades. Ao mesmo tempo, implica redirecionar o ensino a fim de oferecer apoio adequado para superar as fragilidades no aprendizado, percebidos tanto pelos próprios estudantes quanto pelos professores.

Veja o esquema abaixo que fortalece essa concepção:



É necessário considerar cada um dos estudantes nas suas singularidades, com diferentes ritmos de aprendizagem, interesses e dificuldades, compreendendo, assim, que diferentes estratégias, metodologias e recursos serão necessários para possibilitar um processo de aprendizagem mais significativo.

(RIO GRANDE DO NORTE, 2020, p. 15)





Para desenvolver aprendizagens significativas com os estudantes, estes devem ser reconhecidos enquanto sujeitos, histórico e socialmente situados, potencialmente capazes de compreender e transformar o mundo do qual fazem parte, respeitando, dessa forma, os conhecimentos prévios de todos(as) e de cada um(a) deles(as).

E se a aprendizagem é um direito, também é imprescindível que ela seja trabalhada equitativamente, ou seja, respeite e acolha diferenças, ritmos, contextos, capacidades, limitações etc., bem como evite distorções entre o currículo prescrito (as expectativas correspondentes às etapas e níveis de ensino) e os conhecimentos e habilidades de fato adquiridos pelos(as) estudantes.

(PROJETO POTIGUAR ENSINAR E APRENDER, 2020, p. 22)



O foco deve estar na reorganização e na recomposição das aprendizagens.

Isso significa desenvolver ações que foquem no desenvolvimento das habilidades essenciais que foram prejudicadas, mas que são fundamentais para a continuidade do caminhar pedagógico dos estudantes.

A recomposição de aprendizagem é como um grande guarda-chuva, que envolve olhar para múltiplos aspectos (...). Havia uma lógica na Educação até 2019, e a pandemia mudou tudo. Agora, é preciso justamente reordenar, mas não basta só “voltar ao que era antes”, é preciso voltar melhorando, prestando atenção às coisas que devemos olhar. É por isso que falamos em “recomposição” (Santos, 2022)



Para o trabalho com a recomposição das aprendizagens, duas noções são intrincadas: Aprendizagens essenciais e subsunçores.

O que isso significa?

“Aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe” (MOREIRA, 2011)

“[...] subsunçores podem ser proposições, modelos mentais, construtos pessoais, concepções, ideias, invariantes operatórios, representações sociais e, é claro, conceitos já existentes na estrutura cognitiva de quem aprende. Subsunçores seriam, então, conhecimentos prévios especificamente relevantes para a aprendizagem de outros conhecimentos” (MOREIRA, 2011)



Nesse contexto, a avaliação da aprendizagem se fará a partir dos elementos constitutivos para uma formação integral e cidadã do sujeito, tendo o currículo como o documento norteador para o desenvolvimento do trabalho pedagógico que se propõe implementar. (RIO GRANDE DO NORTE, p. 32)

Ancorados nessa perspectiva, nos valemos de Hoffmann ao apontar "a ação avaliativa como uma das mediações pela qual se encorajaria a reorganização do saber. Ação, movimento, provocação, na tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa. Professor e aluno buscando coordenar seus pontos de vista, trocando ideias, reorganizando-as". (HOFFMANN, 1991, p. 67).



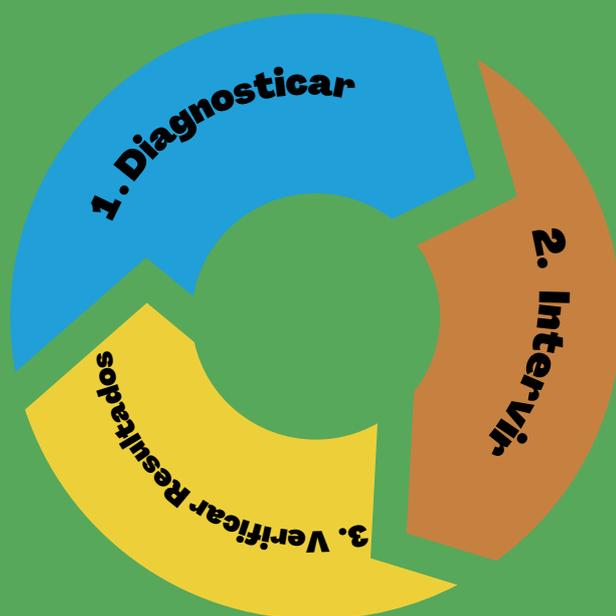
Após a implementação de um conjunto de estratégias para vencer as dificuldades de aprendizagem, deve-se verificar se os objetos de conhecimento foram internalizados pelo estudante. Essa etapa é a da avaliação cumulativa. Desta forma, a reelaboração das novas estratégias didáticas estará em constante avaliação, redimensionando-as com o foco nas habilidades e competências para o ano/série escolar, e assegurando não só a igualdade de direitos de aprendizagem, mas a equidade na pesquisa, na investigação e na construção do novo saber. (RIO GRANDE DO NORTE, 2020, p. 51)



No processo avaliativo, é preciso compreender que os tipos de avaliação e suas intencionalidades pedagógicas permitem pensar o fazer avaliativo a serviço das aprendizagens. É preciso conquistar um espaço de diálogo entre os sujeitos, compreendendo o diálogo como a leitura curiosa e investigativa do docente no que se refere às aprendizagens de seus estudantes. (RIO GRANDE DO NORTE, 2020, p. 51, 52)

Luckesi (1998) chama a atenção para a importância de se adotar uma prática avaliativa diagnóstica contínua nas escolas, para que não seja realizada somente no início do ano, mas ao longo de todo o percurso educativo.

Desse modo, a Eletiva Orientada busca disseminar estratégias de recomposição das lacunas de aprendizagens dos estudantes, partindo da avaliação diagnóstica e da priorização curricular, observando as habilidades necessárias, assim como criando intervenções pedagógicas de forma intencional que promovam a progressão da aprendizagem. Três passos nortearão esse processo:



A partir dessa orientação pedagógica, é estabelecido um conjunto de ações que envolvem: a priorização de competências e habilidades, a produção de materiais para orientar as ações de sala de aula, a formação do coordenador pedagógico e do professor. Também são priorizadas as práticas avaliativas, como o diagnóstico das aprendizagens dos estudantes, o uso dos dados obtidos para definição das ações e, de forma especial, o acompanhamento e a evolução das aprendizagens a partir das sequências didáticas que compõem a iniciativa.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Apresentamos a sequência didática na proposta de intervenção pedagógica das Eletivas Orientadas como uma modalidade organizativa do tempo didático que permite o desenvolvimento de atividades estruturadas e articuladas. Assim, o professor terá a oportunidade de empregar **uma série de estratégias didáticas e de avaliação para atingir seu objetivo pedagógico**, oportunizando ao estudante a **construção e consolidação de habilidades essenciais** à progressão de seus estudos.

Sabemos que nem todos aprendem da mesma forma. Desse modo, com o planejamento de um conjunto de atividades e consequente aplicação de sequências didáticas, será possível alcançar os objetivos de ensino que almejamos na Recomposição das Aprendizagens, dando aos estudantes novas oportunidades de consolidar habilidades necessárias à sua trajetória escolar.

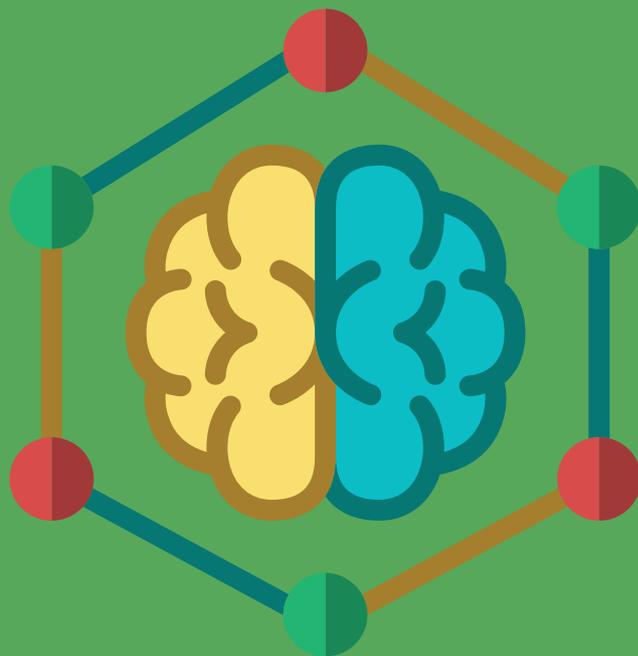
Assim, buscamos fortalecer o compromisso de inclusão, promovendo apoio às escolas e buscando condições viáveis à efetivação da aprendizagem de todos os seus estudantes, numa perspectiva de garantir as mesmas oportunidades de aprender, embora utilizando uma diversidade de estratégias para esse ponto de chegada.
(RIO GRANDE DO NORTE, 2021, p. 20)



O QUE É SEQUÊNCIA DIDÁTICA?

Uma "sequência didática" é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática [...].
DOLZ et al. (2014).

"Segundo Lerner (2007, p. 87), para melhor equacionar as exigências do processo de ensino e aprendizagem é necessário "pôr em ação modalidades organizativas do tempo didático: projetos, atividades habituais, sequências de situações e atividades independentes, que coexistem e se articulam ao longo do ano escolar".



A Sequência Didática é determinada pela série ordenada e articulada de atividades que formam as unidades didáticas.
ZABALA (1998)

UMA BOA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DEVE CONSIDERAR:

LACUNAS MAIS CRÍTICAS

Conceitos, habilidades, práticas e atitudes fundamentais para que o estudante siga aprendendo.

MOMENTO ADEQUADO

Momento em que esse conhecimento será mais intensamente requisitado para a construção de novas aprendizagens já previstas na série atual.

TRABALHO APROPRIADO À SÉRIE ATUAL

Linguagem, contexto e complexidade apropriadas para a faixa etária dos estudantes.

COMO VALIDAR A MINHA SEQUÊNCIA DIDÁTICA?

- A sequência didática se apresenta de acordo com o **modelo proposto**?
- O **objetivo de recomposição** da SD é pertinente à análise dos resultados da avaliação diagnóstica de rede.
- A SD **contribui para alcançar o objetivo de recomposição** e para **desenvolver as habilidades** do Ensino Médio?
- A SD está **adequada aos estudantes do Ensino Médio**, em termos de linguagem e complexidade das atividades, situações escolhidas para as aplicações etc?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE



A sequência didática – sendo uma organização das atividades no tempo – é, primeiro, algo abstrato, que está **na cabeça** da professora ou do professor. É algo da ordem do planejamento.

Momento de despertar a curiosidade do aluno sobre o tema



Atividade de pesquisa ou prática para aprofundamento do conteúdo.



Momento expositivo do conteúdo



Atividade de verificação do aprendizado.

Ao passar para o papel, a professora ou o professor acaba por dar uma estrutura a essas ideias. A forma escolhida para essa organização vai expressar, também, a maneira como ele ou ela pensou a sequência didática e vai revelar suas concepções. O grau de detalhamento também vai corresponder ao estágio de amadurecimento das ideias e às finalidades do registro.

ORIENTAÇÕES GERAIS

01.

OBJETIVOS

Este material tem como objetivo apoiar o(a) professor(a) que atua no Ensino Médio Potiguar em Tempo Integral no desenvolvimento do trabalho de recomposição de aprendizagens dentro das Eletivas Orientadas. Esperamos que, a partir deste caderno, o(a) professor(a) possa:

- Selecionar as habilidades prioritárias a serem trabalhadas junto aos estudantes com base nos resultados da avaliação diagnóstica;
- Eleger as áreas do conhecimento a serem contempladas nas Eletivas Orientadas 1 e 2;
- Elaborar e/ou selecionar sequências didáticas cujo enfoque seja direcionado ao fortalecimento das habilidades diagnosticadas como prioritárias.

02.

TEMPOS E CALENDÁRIO

O trabalho de recomposição de aprendizagens junto aos estudantes das primeiras séries será mediado pelo(a) professor(a) da área de conhecimento contemplada para as Eletivas Orientadas 1 e 2. O trabalho será realizado nas 2 (duas) horas/aula semanais dedicadas à Unidade Curricular, em cada semestre letivo.

A Eletiva Orientada 1 deve contemplar as áreas de Linguagens ou Ciências Humanas, já a Eletiva Orientada 2 deve contemplar as áreas de Matemática ou Ciências da Natureza.

A escolha das áreas priorizadas nas Eletivas Orientadas deve se basear nas evidências elencadas pela escola, com base nos seus resultados da avaliação diagnóstica de rede e/ou de sala de aula.

03.

ATIVIDADES PROPOSTAS

O trabalho com as Eletivas Orientadas é realizado por intermédio das **sequências didáticas**, que são atividades organizadas de maneira sistemática (DOLZ et al., 2014).

A sequência didática, segundo Zabala (1998), permite propor conteúdos significativos e funcionais, representando um desafio alcançável para o estudante.

De maneira geral, as sequências didáticas são organizadas por módulos, a fim de permitir a construção do conhecimento etapa por etapa.

A utilização das sequências didáticas, em conjunto com metodologias ativas de aprendizagem, pode auxiliar na recomposição das aprendizagens dos estudantes, focando no que é essencial para a sua aprendizagem e valorizando seu protagonismo.

PÓS APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA



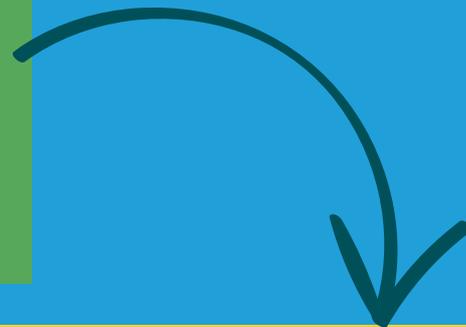
Após a aplicação da avaliação diagnóstica, as respostas dos estudantes serão tratadas e tabuladas para, posteriormente, serem apresentadas para a equipe escolar.



A equipe escolar precisa saber o que foi avaliado, conhecer os instrumentos de avaliação e como são mensurados os resultados.



A equipe escolar, de posse das respostas tabuladas, realizará uma reunião para determinar quais competências e habilidades são consideradas críticas e muito críticas, por área de conhecimento.



Considerando as competências e habilidades críticas, por área de conhecimento, a equipe escolar irá articular a elaboração e aplicação de seqüências didáticas como estratégias para recompor a aprendizagem dos estudantes.



O acompanhamento da aplicação das seqüências didáticas se dará pelo Plano de Recomposição de Aprendizagens, a partir das habilidades prioritárias evidenciadas pela avaliação diagnóstica.



ELETIVA ORIENTADA

proposta de cronograma semestral

2° Passo

Definição de estratégias

Seleção das habilidades prioritárias evidenciadas na avaliação diagnóstica e organização/escolha das sequências didáticas adequadas ao contexto.

Responsáveis:

Professores Coordenadores de Área;
Professores de Eletivas Orientadas 1 e 2.

1° Passo

Avaliação diagnóstica

Articulação, aplicação e análise dos resultados da avaliação diagnóstica de rede e de sala de aula.

Responsáveis:

Coordenação Pedagógica;
Professores Coordenadores de Área;
Professores de Eletivas Orientadas 1 e 2.

3° Passo

Aplicação e monitoramento

Aplicação das sequências didáticas selecionadas pelos professores para o processo de recomposição de aprendizagens. Monitoramento da aplicação das sequências e alcance dos resultados esperados, por meio do Plano de Recomposição.

Responsáveis:

Professores Coordenadores de Área;
Professores de Eletivas Orientadas 1 e 2.

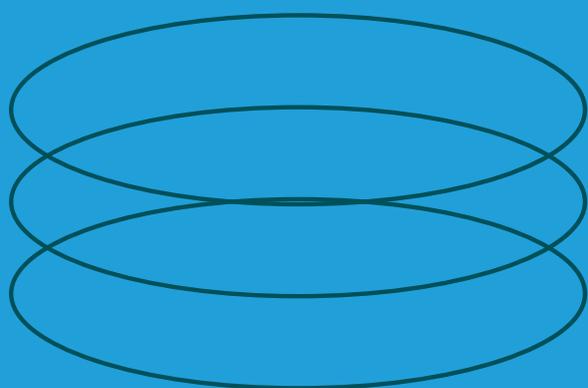
4° Passo

Avaliação e Consolidação

Elaboração e aplicação de estratégias avaliativas com o objetivo de mensurar o alcance da recomposição de aprendizagens. Definição das áreas prioritárias para as Eletivas Orientadas do semestre seguinte.

Responsáveis:

Coordenação Pedagógica;
Professores Coordenadores de Área;
Professores de Eletivas Orientadas 1 e 2.



PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

O planejamento e sistematização das ações é o caminho para o alcance dos objetivos! Desse modo, disponibilizamos para as Unidades Escolares o Plano de Recomposição de Aprendizagens. O Plano é um instrumento que direciona as ações e estratégias a serem acionadas a partir dos resultados da Avaliação Diagnóstica.

Plano de Recomposição de Aprendizagens

Olá!

Neste instrumento, você fará o preenchimento dos planos de ação para recomposição de aprendizagens de sua escola para cada área do conhecimento, de acordo com os resultados da avaliação diagnóstica de rede.

Linguagens ▾ Matemática ▾ Ciências da Natureza ▾ Ciências Humanas ▾

⚠ É importante se atentar ao preenchimento correto das competências e habilidades correspondentes às áreas nos planos de ação. Para isso, utilize a relação abaixo.

Linguagens		Matemática		Ciências da Natureza		Ciências Humanas	
Competência ▾	Habilidade ▾	Competência ▾	Habilidade ▾	Competência ▾	Habilidade ▾	Competência ▾	Habilidade ▾
C01	H01	C01	H01	C01	H01	C01	H01
C01	H02	C01	H02	C01	H02	C01	H02
C01	H03	C01	H03	C01	H03	C01	H03
C01	H04	C01	H04	C01	H04	C01	H04
C02	H05	C01	H05	C02	H05	C01	H05
C02	H06	C02	H06	C02	H06	C02	H06

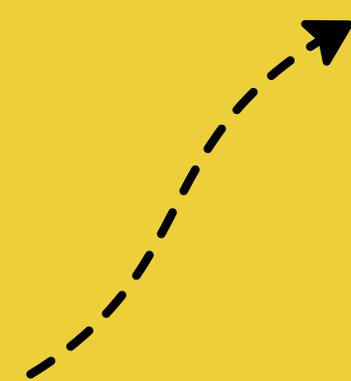
+ ≡ Introdução ▾ Linguagens ▾ Matemática ▾ Ciências da Natureza ▾ Ciências Humanas ▾

cada área traz suas competências e habilidades, de acordo com a matriz de avaliação.

PLANO DE RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

A partir dos dados evidenciados por meio da avaliação diagnóstica, o(a) professor(a) de cada área fará o preenchimento do instrumento, especificando:

1. Competência
2. Descrição da competência
3. Habilidade
4. Descrição da habilidade
5. Resultado da escola
6. Turma
7. Resultado da turma



Linguagens -						
Competência	Descrição da Competência	Habilidade	Descrição da Habilidade	Resultado da Escola	Turma	Resultado da Turma

A partir do preenchimento das especificidades do diagnóstico da escola e turmas, o(a) professor(a) irá preencher as informações referentes ao planejamento da recomposição, englobando as **ações, metodologia, responsáveis, prazos e status de execução**. Ao final do ciclo, também deverão ser incluídos no instrumento os dados resultantes da avaliação diagnóstica de saída.



1º EM					Resultado da Avaliação de Saída
Planejamento da Recomposição					
Ações (O que será feito)	Metodologia (Como será feito)	Responsável	Prazo	Status	

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1. TÍTULO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

O(s) professor(es) responsável(is) pela Sequência Didática elaborarão um título que seja condizente com a sua proposta.

2. PROFESSOR(ES)

Identificação do(s) professor(es) responsável(is) pela Sequência Didática.

3. ÁREA

Identificação da Área do Conhecimento a qual a Sequência Didática está vinculada.

4. DURAÇÃO

Tempo necessário para a aplicação da Sequência Didática. Pode ser mensurado em quantidade de encontros, horas/aula, etc.

5. PÚBLICO-ALVO

Perfil dos estudantes (série, turma) para os quais a Sequência Didática será aplicada.

6. HABILIDADES PRIORITÁRIAS

Especificação das habilidades críticas que necessitam ser recompostas, de acordo com a matriz da Avaliação Diagnóstica aplicada. A escolha dessas habilidades será feita pelos professores com base nos resultados da Avaliação Diagnóstica, bem como no olhar e na experiência da Equipe.

7. SITUAÇÃO NORTEADORA

Os módulos da Sequência Didática deverão ser elaborados a partir de uma situação norteadora que tenha relação com contextos reais de aprendizagem, oportunizando um processo de recomposição de aprendizagens que seja significativo para os estudantes.

8. OBJETOS DE CONHECIMENTO

Conteúdos, conceitos e processos relacionados às habilidades a serem desenvolvidas durante a aplicação da Sequência Didática.

9. EIXO ESTRUTURANTE

A Sequência Didática deve estar articulada com os Eixos Estruturantes dos Itinerários Formativos, de modo a fomentar a formação integral do estudante por meio da recomposição de aprendizagens. Assim, o(s) professor(es) devem assinalar o(s) eixo(s) estruturante(s) com o(s) qual(is) a Sequência Didática se relaciona.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

PROCESSOS CRIATIVOS

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

EMPREENDEDORISMO

10. OBJETIVO GERAL

Descrição do objetivo pedagógico da Sequência Didática como um todo. É importante ressaltar que o objetivo deve estar relacionado com a recomposição de aprendizagens.

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descrição dos objetivos de aprendizagem específicos para cada uma das etapas (módulos) da Sequência Didática. Assim como no objetivo geral, cada um dos objetivos específicos deve estar articulado à recomposição de aprendizagens.

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

12. PRODUÇÃO INICIAL

Atividade que evidencia o panorama das habilidades e pontos de desenvolvimento de cada um dos estudantes, com o intuito de apoiar o professor na condução dos módulos.

13. MÓDULOS

Atividades sequenciais variadas, com progressivo grau de complexidade, onde serão, efetivamente, trabalhados objetos do conhecimento relacionados às habilidades que serão recompostas, de acordo com o diagnóstico de rede, o de sala de aula e a produção inicial. Não há uma quantidade pré-determinada de módulos, porém é importante que o quantitativo de módulos seja compatível com o tempo disponível e com os objetivos específicos da sequência didática.

14. PRODUÇÃO FINAL

Atividade que possibilita ao estudante consolidar sua aprendizagem, refletindo sobre o processo, com caráter auto-avaliativo. A produção final permite, também, ao professor verificar se os objetivos de aprendizagem foram alcançados, fomentando a tomada de decisões de toda a equipe no contexto do Projeto Potiguar Ensinar e Aprender.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DELORS, Jacques et al. Os quatro pilares da educação. **Educação: um tesouro a descobrir**, v. 4, p. 89-101, 1999.

DOLZ, Joaquim et al. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, p. 95-128, 2004.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação: mito e desafio - uma perspectiva construtivista**. Educação e Realidade, Porto Alegre, 1991.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 1998

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Projeto Potiguar Ensinar e Aprender**. Natal, 2020.

_____. Secretaria de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer. **Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar**. Natal, 2021.

SANTOS, V. **O que é recomposição de aprendizagens e como ela acontece no dia a dia das escolas públicas**. 2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/20976/o-que-e-recomposicao-de-aprendizagens-e-como-ela-acontece-no-dia-a-dia-das-escolas-publicas>. Acesso em: 18 abr. 2023.

VOTTO FILHO, Irineu A. Tuim; PONCE, Rosiane de Fátima; ALMEIDA, Sandro Henrique Vieira de. As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon: pequena introdução às teorias e suas implicações na escola. **Psicologia da educação**, n. 29, p. 27-55, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: ICONA, 1998.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

REFERÊNCIAS

